SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO - CAU/ES

ATA DA 19ª SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE JUNHO DE DOIS MIL E CATORZE.

Início: 18h30min.....

Término: 22h.....

Local: Auditório da Sede do CAU/ES, Rua Hélio Marconi, 58, Bento Ferreira, Vitória, ES, CEP: 29050-690.....

Presenças: Arq. e Urb.**Tito Augusto Abreu de Carvalho** (presidente). **Conselheiros Estaduais:** Arq. e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**, Arq. e Urb. **Aparecida Maria da Silva Borges,** Arq. e Urb. **Eduardo Pasquinelli Rocio,** Arq. e Urb. **Eduardo Simões Barbosa**, Arq. e Urb. **Eliomar Venâncio de Souza Filho** e Arq. e Urb. **José Carlos Neves Loureiro**. **Convidados:** Arq. e Urb. **Anderson Fioreti de Menezes (conselheiro federal suplente) e** Arq. e Urb. **Liliam da Silva Araújo. Assessoria ao Plenário**: **Patricia Cordeiro**. **Secretaria: Joana D'Arc do Sacramento Araújo. Funcionários: Ana Lúcia Nascimento dos Reis, Débora dos Santos Rodrigues Borges, Flávia Roberta L. Costa de Souza, Jennifer Martins Noventa, Lorena Costa Pinheiro, Márcia Martins Angeli, Marciolinda Aguiar Boroto Pompermayer, Sandra Milanez Grechi** e **Wiviane Lombardi Broco.**.....

ITEM I - Abertura dos trabalhos pelo presidente e aprovação da pauta - Constatado o "quórum" regimental e após a execução do Hino Nacional, o presidente **Tito Carvalho** declarou abertos os trabalhos e a pauta foi aprovada por unanimidade. **ITEM II – Apresentação da nova Diretoria do IAB/ES** – O presidente **Tito Carvalho** convidou o conselheiro federal suplente, atual presidente do IAB/ES, arq. e urb. **André Tomoyuki Abe** para apresentar a nova diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento do Espírito Santo - IAB/ES. O conselheiro **André Abe** relatou que passamos por um período de transformação bastante grande com a criação do CAU, após cinquenta anos de luta do IAB juntamente com demais entidades. Hoje no Espírito Santo, além do IAB temos o CAU, enquanto conselho federal, autarquia e o Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado do Espírito Santo para as questões trabalhistas e relacionamento. Do quadro militante que normalmente batalhava dentro do IAB/ES, boa parte foi se dedicar na construção do CAU e na construção do sindicato, o que possibilitou uma renovação no quadro do IAB/ES. A nova diretoria, é presidida pelo arq. e urb. Eduardo Pasquinelli Rocio, o atual presidente fica como vice-presidente, a primeira secretária é a arq. e urb. Robberia Pacheco, a segunda secretária é a arq. e urb. Ligia Martins Diniz Furtado, a primeira tesoureira é a arq. e urb. Elisa Melo

Oliveira, e o segundo tesoureiro é o arq. e urb. Felipe Magalhães da Silva, além do conselho fiscal e dos conselheiros superiores e estaduais. O conselheiro **André Tomoyuki Abe,** antes de passar a palavra para o conselheiro **Eduardo Pasquinelli Rocio,** reforçou a necessidade de criar motivação para o pagamento voluntário do IAB/ES, de atuar fortemente incentivando o conhecimento, a parte cultural, o exercício profissional, a valorização de nossos profissionais, bem como criar uma aproximação maior, não só da entidade com os profissionais, seja através de convênios, programas, treinamento, etc., como também através da promoção de eventos. O conselheiro **Eduardo Pasquinelli Rocio** manifestou a sua honradez em vir a presidir o IAB/ES, saudando antecessores ao cargo: Anderson Fioretti de Menezes, Tito Augusto Abreu de Carvalho, Alexandre Cypreste Amorim, André Luiz de Souza, Marco Antônio Cypreste Romanelli e André Tomoyuki Abe. Informou que a nova equipe tem muito trabalho pela frente, mas estão com muita disposição, e cita nomes de colegas arquitetos e urbanistas que se dispuseram a contribuir. Sente-se orgulhoso em ter contribuído para construção da Casa do Arquiteto e citou o conselheiro José Carlos Neves Loureiro e o presidente Tito Carvalho como pessoas fundamentais neste processo, bem como agradeceu nominalmente a arq. e urb. Marciolinda Boroto, a conselheiro Aparecida Borges, a gerente geral Patricia Cordeiro e ao proprietário do imóvel Wilson Bosi. Deseja registrar que esta gestão do IAB/ES pode errar muitíssimo, mas desenvolverá ações que vão agregar alguma coisa nesse espaço. Apresentou a todos os objetivos e metas desta nova gestão (power point), incluindo principalmente as buscas pelo caráter mais cultura da entidade, pelo contato maior entre o arquiteto, o estudante e o mercado, bem como a organização de cursos, ciclos de palestras, seminários e outros. O presidente **Tito Carvalho** parabenizou a diretoria em nome do CAU/ES. Acredita que o IAB/ES tem um futuro que pode ser brilhante, assim como o CAU e o Sindarq-ES, e que o IAB/ES pode ser tudo aquilo que nós fizermos dele, inclusive nada. Ver um grupo jovem, mesclado com experiência é a esperança de poder fazer essa história continuar e crescer. Então passa a fala ao conselheiro federal **Anderson Fioreti** de Menezes que relatou o seu privilégio de participar ativamente de boa parte do pedaço dessa história, tanto no recomeço lá do IAB/ES ao lado dos colegas como Tito Carvalho, Marco Romanelli, Aparecida Borges e Eliomar Venâncio, bem como de estar participando ativamente na construção do CAU. Lembrou que durante muito tempo no Brasil somente tínhamos o IAB para dar conta de toda a demanda que a nossa categoria profissional tinha com relação a profissão e sua produção para a sociedade. Com o surgimento das outras entidades nacionais: a Associação Brasileira de Ensino, a Associação Brasileira de Escritórios, a Federação Nacional dos Arquitetos, juntas começaram uma luta enorme, a mais de meio século, para tentar tomar conta, tomar as rédeas do direcionamento da nossa profissão no que diz respeito a defesa da sociedade. **<u>ITEM III – Casa do Arquiteto</u>** – O presidente **Tito Carvalho** aproveitou a feliz coincidência da apresentação da nova diretoria do IAB/ES para

poder de fato apresentar para aqueles que estão primeiramente envolvidos com este processo de entidades o conceito da Casa do Arquiteto. O conselheiro federal **Anderson Fioreti** relatou a dificuldade peculiar da criação do CAU, que foi ter nascido com cem mil profissionais trabalhando no Brasil inteiro, precisando que os serviços básicos fornecidos pelo antigo Conselho, sistema Confea/Crea, não fosse interrompido. E apesar do início do CAU ter sido de fato muito penoso, orgulha-se de ver hoje, em dois anos e meio de instalação de um Conselho, uma sede como essa proposta aqui, liderada pelo Tito Carvalho e pelos colegas do IAB/ES e do Sindarq-ES. Acredita que temos muito pela frente, pois em dois anos e meio passamos por um processo absolutamente de estruturação de uma autarquia e que agora nós precisamos dar um direcionamento de fato ao que se acredita ser a nossa profissão para o país e lutar para que a arquitetura e urbanismo seja de fato uma política de estado. O presidente **Tito Carvalho** relatou que este grupo de conselheiros compreendeu que precisaríamos de um espaço que fosse além de uma estrutura administrativa, um conjunto de salas, e que este também construísse relações, a começar pelas suas entidades, foi quando surgiu a ideia da Casa do Arquiteto, com a possibilidade de espaço para uma convivência não só harmônica entre as entidades (CAU/ES, IAB/ES e Sindarq-ES), mas para que a somatória delas nos levássemos ao um lugar mais distante, um desafio maior que é tornar a arquitetura e urbanismo uma agenda da cidade, pelo menos na parte que nos toca. Completa que agora temos condições para criar relação entre os profissionais, relação entre entidades e relação com a sociedade. E tivemos uma oportunidade muito agradável de buscar no acervo do IAB/ES uma exposição sobre arquitetura do arq. e urb. Elio Vianna (falecido) e da arq. e urb. Maria do Carmo Schwab que fez parte da primeira diretoria do IAB/ES. Então nada mais interessante e pertinente que contar com a presença dela nesse momento. Convidou o conselheiro Eduardo Barbosa para entregar flores em homenagem a colega Maria do Carmo Shwab. A arq. e urb. **Maria do Carmo Schwab** agradeceu e lembrou a todos que foi a primeira arquiteta do IAB/ES e que a época o IAB/ES não existia, não tinha estatuto, e a partir desta gestão o estatuto foi discutido e o IAB/ES registrado, deseja a mesma sorte que teve. O presidente **Tito Carvalho** agradeceu a presença da homenageada, reforçou o convite para visitação da exposição das obras desta e do arq. e urb. Elio Vianna, agradecendo o parceiro IAB/ES e convidou o conselheiro José Carlos Loureiro, presidente do Sindarq-ES para apresentar um pouco sobre a expectativa do sindicato nesse espaço. O conselheiro **José Carlos Loureiro** fez uma reflexão sobre a falta de arquitetura nas cidades, ressaltou que o mercado existe, como na habitação social, mas não tivemos capacidade e organização para buscar esse mercado de trabalho e com isso levar uma qualidade de vida melhor para a maioria da população do nosso país. Para isso é necessário se organizar e buscar a valorização do arquiteto e urbanista neste mercado. Continou definindo o papel de cada entidade, o do Conselho de classe é defender a sociedade, o papel do Instituto é discutir a

arquitetura entre os pares, entre os profissionais e com a sociedade e o papel do sindicato é exatamente as relações de trabalho e essa relação de mercado. É necessário começar a discutir, porque se a sociedade não entender, se não for explicado a importância do nosso trabalho, não só em palavras, mas em ações e resultados e para se ter resultado é preciso conquistar esse mercado para poder executar esse trabalho senão não haverá avanço. Exemplificou com o art. 30 da constituição que diz que a função do município é basicamente o controle de uso e ocupação de seu solo. Isso é uma atribuição exclusiva do arquiteto e urbanista, e é sabido que grande parte dos municípios brasileiros não possuem nenhum arquiteto e urbanista nos quadros técnicos das prefeituras. Enquanto as discussões são renegadas as cidades estão sendo feitas por economistas, por dentistas, por médico. Finalizou dizendo que precisamos divulgar o nosso trabalho, precisamos propor soluções e melhorias, precisamos agir, e para isso as três entidades precisam trabalhar de forma conjunta. E precisamos ter um espaço, e a melhor forma de divulgação, de propaganda da Casa do Arquiteto, com esse novo conceito institucional de tentar mostrar a sociedade que existe uma profissão chamada arquitetura, tem uma casa ali em Bento Ferreira que vai ter uma série de eventos que a gente vai começar a discutir com a sociedade capixaba para que serve a arquitetura e urbanismo. **ITEM IV– Apresentação do plano de ação do CAU/ES** – O presidente **Tito Carvalho** solicitou adiar este item para a próxima sessão plenária e é aprovado por todos por unanimidade. **ITEM V – Aprovação da 1ª reprogramação orçamentária de 2014** - O presidente **Tito Carvalho** solicita adiar este item para a próxima sessão plenária e é aprovado por todos por unanimidade. **ITEM VI– Apresentação da proposta final do GT IOPES** – O presidente **Tito Carvalho** contextualizou os presentes sobre o Grupo de Trabalho intitulado GT IOPES, coordenado pelo conselheiro Eduardo Pasquinelli Rocio que passará a apresentar o produto deste trabalho. O **Conselheiro** explicou que o GT é uma comissão temporária formada por conselheiros e profissionais interessados na temática, o objetivo deste GT foi elencar propostas para o Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo - IOPES, sobre os padrões de contratações de projetos e estabelecer parâmetros para que os valores da tabela de honorários fossem revisados e ampliados. Após diversas reuniões, o grupo relacionou algumas sugestões entre elas, 1. Inclusão de hora técnica na tabela utilizada pelo IOPES, para contemplar visita técnica, reuniões; 2. Revisão/definição da tabela de honorários de faixas de área, como exemplo a tabela do IAB/ES que vai de zero à quinhentos m², de quinhentos a mil, de mil a dois mil e assim sucessivamente, de acordo com cada faixa de projeto; 3. Inclusão de valor de referência de deslocamento, por exemplo quando se faz necessário visita num terreno em Linhares ou em São Mateus, a abrangência é em todo Estado, não é só a Grande Vitória; 4. Licitações de técnica e preço; 5. Adoção de rotina de avaliação dos espaços pós ocupação; 6. Revisão dos valores da tabela que são praticados por urbanismo, climatização e prevenção e combate a

incêndio; 7. Contratação de acompanhamento da obra. Ressalta que a meta é a valorização das empresas de arquitetura e urbanismo, para que estas consigam manter a formalidade e a legalidade, incluindo assinar carteira de um arquiteto e urbanista e pagá-lo dignamente. Finalizou sua fala agradecendo pontualmente as contribuições ao GT das arquitetas e urbanistas Aurea Lígia Miranda Bernardi, Lilian da Silva Araújo, Milena Paraíso Donô e Rita de Cássia Butter Vasques e do arq. e urb. Leonardo Lecco Loureiro, funcionário do IOPES. O presidente **Tito Carvalho** chamou atenção que dentre os membros participantes deste grupo tinham inclusive arquitetos e urbanistas do IOPES, o que demonstra não ser uma visão do mercado contra o IOPES, e sim uma visão do amadurecimento das relações, considerando todos os atores envolvidos, ou pelo menos representantes de vários atores envolvidos. Se o CAU e demais entidades querem mudar a realidade, é necessário mudar o processo de construção dessa realidade e este trabalho desenvolvido é uma parte desse processo. O conselheiro federal **Anderson Fioreti de Menezes** disse que valoriza a participação dos colegas do IOPES dessas discussões, porque demonstra um posicionamento crítico. Lamentou que hoje se busca muito o resultado da obra construída, mas se pouco valoriza a etapa projetual. O conselheiro **Alberto Bernabé Kirchmayer** parabenizou os trabalhos, mas solicitou cautela na relação com o IOPES, colocando o CAU em defesa da sociedade e não em defesa dos arquitetos e urbanistas, que é papel do IAB e do Sindicato, deve-se ter cuidado para que não seja interpretado como reserva de mercado. Ainda sugeriu o contato com outros órgãos que são importantes nessa questão, como o Tribunal de Contas, por exemplo, que chancela os preços. O presidente **Tito Carvalho** passou a palavra para a arq. e urb. **Liliam da Silva Araújo** que falou acreditar ser o Estado um indutor da ilegalidade e da informalidade na medida em que ele não remunera adequadamente, e os escritórios veem-se obrigados a trabalhar com software pirata e não conseguem contratar e pagar o salário mínimo profissional ao arquiteto e urbanista. O conselheiro federal **Anderson Fioreti de Menezes** concordou com a arq. Lilian Araújo e chamou atenção ao fato do uso do poder de compra do Estado. A conselheira **Aparecida Borges** sugeriu que as propostas têm que ser levadas, colocando e melhorando o texto apresentado, repensando esse texto com relação a melhoria da qualidade da arquitetura, nunca no escritório mal remunerado. Há de se tomar cuidado com o posicionamento porque para isso reverberar a gente tem que ir para outros órgãos do mercado, além do IOPES, mas falar isso publicamente, falar para a sociedade. O contrato de serviços de órgãos públicos com grande qualidade e o que fica registrado na cidade. Porque daí a trinta, cinquenta anos são essas grandes obras que ficam como legado. O arq. e urb. **Leonardo Lecco Loureiro,** funcionário do IOPES**,** externa sua preocupação com o RDC, regime diferenciado de contratação, que traz um valor de contratação unificado em pacote que não é o pacote só de projeto, é projeto e a obra entregue pronta. Sugere aos conselheiros estudarem o assunto para tentar incluir nessa discussão do GT IOPES os reflexos desta nova

modalidade de licitação. O conselheiro **José Carlos Loureiro** questionou a qualidade da arquitetura produzida e diz da necessidade de termos autocrítica nessa questão e discutir isso internamente com muita seriedade. A gente tem um sombreamento histórico que foi o que motivou estar aqui agora com o Conselho próprio, o sombreamento com a engenharia civil, principalmente a elaboração de projetos. Mas se o arquiteto fizer a mesma coisa que o engenheiro e/ou que o desenhista, o outro avilta. Se o arquiteto aviltar a qualidade do seu projeto, nunca vai se destacar e se diferenciar. Não se pode diminuir a qualidade do trabalho por uma questão de mercado, mesmo que não seja a remuneração ideal, independente disso tem que se mostrar qualidade naquilo que está sendo produzido. O presidente **Tito Carvalho** submeteu a votação e aprovação com os conselheiros as propostas do Grupo de Trabalho - GT IOPES, para a partir da aprovação dessas o Conselho possa fazer tanto um documento para encaminhar ao IOPES, como montar uma estratégia de abordagem levando em consideração todas essas questões colocadas aqui. Aprovado por unanimidade. **ITEM VII – Outros Assuntos** – O presidente **Tito Carvalho** informou sobre a ação da fiscalização na atividade arquitetura de interiores, compara as ações nas Mostras: Casa Cor e Morar Mais Por Menos no primeiro ano do CAU, 2012, e em 2013, e demonstra o amadurecimento no entendimento do que é o papel do CAU. Como consequência, neste ano de 2014 tivemos a oportunidade de participar com um espaço institucional na mostra Morar Mais por Menos, enquanto parceria, e a viabilidade foi alcançada através da atuação dos conselheiros Aparecida Borges e Eduardo Pasquinelli, bem como a parceria com as arquitetas e urbanistas que projetaram e executaram o espaço Ana Elisa Aurélio Lucas, Carolina Gumiere e Renata Areias. O presidente **Tito Carvalho** passou a palavra a arq. e urb. **Carolina Gumiere** que agradeceu a oportunidade, pois foi o primeiro ano de participação tanto delas como do CAU e com o reconhecimento através do segundo lugar numa das premiações no item customização. A equipe do CAU/ES pode estar mais próxima da sociedade com esclarecimento de dúvidas ao longo da mostra. O presidente **Tito Carvalho** explicou que esta participação na mostra demonstra que o CAU deve ser feito a muitas mãos e que quanto mais pessoas vierem contribuir melhor será. Agradeceu e parabeniza as arq. e urb. pelo projeto premiado, o que demonstra realmente qualidade do trabalho. Antes de finalizar a reunião o presidente **Tito Carvalho** informou que no dia 05 de agosto de 2014 realizaremos o projeto CAU/ES em Colatina, juntamente com a Comissão de Ensino e Formação Profissional, com palestra para coordenadores e professores dos cursos de arquitetura e urbanismo do norte do Estado, atendimento e treinamento de RRT aos profissionais e ação fiscalizatória na região. O objetivo é estender este projeto a outros municípios do interior do Estado. **ITEM VII – Encerramento** – O presidente **Tito Carvalho** agradeceu a presença, reforçando que todos estão convidados a participar e que a Casa é do Arquiteto, mas não é só do arquiteto, é da sociedade. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a 19ª Sessão Plenária do

CAU/ES. Para constar, eu, **Joana D'Arc do Sacramento Araújo**, secretária, lavrei a presente Ata, que será assinada por todos os conselheiros titulares e suplentes no exercício da titularidade, para que reproduza os efeitos legais.

Vitória, 24 de junho de 2014.

Arq. e Urb. **Tito Augusto Abreu de Carvalho**
Presidente do CAU/ES

Joana D'Arc do Sacramento Araújo
Secretária dos Trabalhos

Arq. e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**
Conselheira Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Aparecida Maria da Silva Borges**
Conselheiro suplente no exercício da titularidade do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eduardo Pasquinelli Rocio**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eduardo Simões Barbosa**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eliomar Venâncio de Souza Filho**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **José Carlos Neves Loureiro**
Conselheiro Titular do CAU/ES